

ACEF/1415/08662 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Do Algarve

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade de Ciências e Tecnologia (UALg)

A.3. Ciclo de estudos:

Biologia Marinha

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Biológicas

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

421

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

46

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso estão indicadas e são apropriadas

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos, além de unidades curriculares de formação básica na área da Biologia, inclui muitas unidades curriculares na área específica da Biologia Marinha

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos são identificados e cumprem os requisitos legais.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A Comissão de coordenação do 1º ciclo em Biologia Marinha é constituída por três docentes com doutoramento em ciências biológicas. O currículo científico e publicações são bons na área da Biologia Marinha. A Directora do curso tem experiência científica e pedagógica compatível com as funções inerentes à Direção de um 1º ciclo em Biologia Marinha.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não aplicável

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos do 1º ciclo em Biologia Marinha são definidos de forma clara e coadunam-se com os objectivos da instituição proponente (Univ Algarve).

1.5. Pontos Fortes.

Contribui para a notoriedade da Universidade e é um 1º ciclo com muita procura.

1.6. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma comissão de curso constituída por três docentes e dois estudantes. Os docentes foram nomeados pelo Conselho Científico da Faculdade e os estudantes são eleitos pelos seus pares, de entre os estudantes do 1º ciclo em Biologia Marinha. Os ciclos de estudo (novos ou alterações) são aprovados pelo Reitor, após consulta do Senado, e mediante propostas dos Conselhos Científicos das Faculdades. O Director da Faculdade aprova o calendário escolar e homologa a distribuição do serviço docente. O Conselho Científico pronuncia-se sobre o regulamento de avaliação, calendário escolar e a distribuição do serviço docente. O Conselho Pedagógico pronuncia-se sobre orientações pedagógicas, métodos gerais de ensino e avaliação, calendário lectivo, mapas de exames, prescrições e aprova o regulamento de avaliação.

2.1.4. Pontos Fortes.

Organização interna bem identificada e adequada.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os mecanismos e as estruturas existentes para assegurar e garantir a qualidade estão bem identificados e são adequados. Os responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade e sua função na instituição estão também bem identificados, bem como os procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos e dos docentes. A metodologia de utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição

de acções de melhoria está bem descrita e identificada e é adequada.

2.2.8. Pontos Fortes.

Estruturas e mecanismos de garantia da qualidade bem identificados bem descritos e adequados

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Assegurar uma ampla disseminação dos resultados da avaliação de docentes e alunos com o objectivo de uma constante melhoria das condições de ensino-aprendizagem, incluindo relativamente à forma como os resultados dos inquéritos e as opiniões dos estudantes são tidas em consideração para melhorar.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em algumas áreas os laboratórios de aulas estão muito bem equipados e são adequados aos trabalhos dos alunos. Não ficou claro se há salas de estudo adequadas que os alunos possam utilizar para o seu estudo fora do horário das aulas, por exemplo ao fim do dia e nos fins-de-semana.

3.1.4. Pontos Fortes.

Acesso a laboratórios de investigação, com condições de qualidade, para o desenvolvimento das unidades curriculares.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Algumas áreas das Ciências Biológicas não têm espaços laboratoriais. Recomenda-se a existência de um laboratório de biologia animal, com algumas colecções de referência, assim como de biologia vegetal e um herbário.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe colaboração com outros ciclos de estudo da instituição, mas as parcerias nacionais e internacionais poderiam ser ampliadas.

3.2.6. Pontos Fortes.

Existem algumas parcerias intra- e inter-institucionais.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar as colaborações com instituições nacionais e internacionais (programas de mobilidade),

assim como com o tecido empresarial regional.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Sim

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um corpo docente próprio e qualificado. O corpo docente é constituído por doutores e a maioria dos docentes que leccionam o ciclo de estudos está em regime de tempo integral. A maioria dos docentes tem uma ligação estável com a instituição e uma carga docente aceitável. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente que promove a sua competência científica e pedagógica e a sua actualização.

4.1.10. Pontos Fortes.

Corpo docente com alguns elementos muito dinâmicos, reconhecidos nacional e internacionalmente nas suas áreas de actividade de que resulta um elevado número de colaborações internacionais e participação em projectos europeus em algumas áreas específicas. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente que promove a sua competência científica e pedagógica e a sua actualização.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

O corpo docente é qualificado, mas esta qualificação devia traduzir-se na progressão académica.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos dispõe de pessoal não docente com qualificações e motivação para assegurar o seu bom funcionamento quer a nível laboratorial quer a nível administrativo. Existe um sistema de avaliação do desempenho do pessoal não docente.

4.2.6. Pontos Fortes.

Pessoal não docente qualificado e motivado.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar a frequência dos cursos de formação e providenciar formação em áreas adicionais, com particular ênfase na implementação de novas técnicas laboratoriais ou novos melhoramentos para técnicas já existentes.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os dados indicados permitem uma boa caracterização dos estudantes e revelam elevada procura do ciclo de estudos.

5.1.4. Pontos Fortes.

O ciclo de estudos tem um forte potencial para atrair estudantes sobretudo da região, mas também de diversos pontos do país e do estrangeiro.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem medidas e procedimentos adequados aos pontos acima referidos. No entanto, será de aumentar a sua divulgação entre os estudantes. Regista-se uma baixa percentagem de respostas aos inquéritos pedagógicos, conforme já referido anteriormente, o que dificulta a sua utilização na melhoria do processo de ensino/aprendizagem.

5.2.7. Pontos Fortes.

Os estudantes e Mestres pelo ciclo de estudo, nacionais e estrangeiros valorizaram muito o processo de integração, o ambiente académico e extra universitário, a existência de atividades extra curriculares diversas, e a proximidade de estudantes/docentes.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se um aumento dos esforços e medidas que possam melhorar a perceção dos estudantes relativamente à importância da sua participação ativa nos processos de ensino/aprendizagem, incluindo nos inquéritos pedagógicos, aumentar a visibilidade dos mecanismos à disposição dos estudantes para participação nestes processos e desenvolver estratégias que possam aumentar a sua motivação para o efeito. Uma medida crucial é a divulgação adequada aos estudantes dos resultados dos inquéritos pedagógicos e a forma como os seus resultados são efetivamente utilizados para melhorar a qualidade do ensino/aprendizagem.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Corpo docente muito qualificado e activo no desenvolvimento de investigação científica.

Associação a centros de investigação com classificações elevadas segundo a FCT.

6.1.6. Pontos Fortes.

Corpo docente muito qualificado e activo no desenvolvimento de investigação científica.

Associação a centros de investigação com classificações elevadas segundo a avaliação da FCT.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Teve-se a percepção da preocupação com a qualidade do ensino, e o esforço contínuo pela sua melhoria contínua. Há mecanismos que têm sido implementados para melhorar a qualidade dos processos de ensino/aprendizagem e ultrapassar dificuldades pontuais de aprendizagem e sucesso.

6.2.7. Pontos Fortes.

Toda a comunidade académica (e.g. professores, estudantes, pessoal administrativo) está atenta e motivada para a melhoria da qualidade e do sucesso do ciclo de estudos.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em geral, as metodologias de ensino e de avaliação estão adaptadas aos objectivos e as unidades curriculares são consideradas importantes para a formação pelos estudantes e graduados. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

6.3.6. Pontos Fortes.

Docentes leccionam nas suas áreas de especialidade. Elevada motivação e boas Relações entre Estudantes, professores e pessoal administrativo. Ambiente académico muito valorizado pelos estudantes.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Em parte

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em geral, o sucesso dos estudantes em diferentes áreas é semelhante, embora na área da química, matemática e física existam dificuldades que estão a ser resolvidas.

7.1.6. Pontos Fortes.

Boa preparação dos estudantes e bons níveis de empregabilidade (ainda que em muitos casos esta seja a continuidade dos estudos).

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Desenvolver um plano específico que assegure uma melhoria no sucesso em UC críticas, tais como matemática, química e física.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos é apoiado por centros de investigação que obtiveram elevada classificação (e.g. excelente, muito bom) na última avaliação efectuada pela FCT. O ciclo de estudos é altamente valorizado, incluindo a nível da região, aparentemente existe oferta de emprego, e os estudantes do contribuem para o desenvolvimento socio-económico da região.

7.2.8. Pontos Fortes.

Elevada valorização do curso na região e pelas instituições empregadoras. Ciclo de estudos com elevada procura por estudantes nacionais, numa área emblemática da Universidade.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são

realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Elevada procura do ciclo de estudos numa área emblemática para a Universidade do Algarve. O ciclo de estudos contribui significativamente para o desenvolvimento e visibilidade da Universidade do Algarve, da região e do país.

7.3.6. Pontos Fortes.

Elevada procura do ciclo de estudos numa área emblemática para a Universidade do Algarve. O ciclo de estudos contribui significativamente para o desenvolvimento e visibilidade da Universidade do Algarve, da região e do país.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável.

8. Observações

8.1. Observações:

<sem resposta>

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Não foram apresentadas propostas.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Nada a opor, excepto os aspectos referidos em 9.3

9.3. Alterações ao plano de estudos:

As alterações propostas podem tornar demasiado desarticulado o plano de estudos e introduzir complexidade na sua gestão (por exemplo em termos de distribuição de serviço docentes ou de compatibilidade de horários). Seria importante conhecer antecipadamente a oferta formativa optativa e torná-la coerente face aos objectivos do curso. A possibilidade do número de ECTS ser diferente de 6, introduz ainda maior complexidade à gestão da componente optativa.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Não foram apresentadas propostas.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A acção proposta é relevante.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Não foram apresentadas propostas.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

As propostas no sentido de adequação dos programas e métodos de ensino das ciências químicas, físicas e matemáticas podem contribuir para a redução do insucesso escolar nas respectivas UC.

9.8. Processos:

Ver 9.3. e 9.7.

9.9. Resultados:

Várias das acções propostas poderão ter um contributo positivo para os resultados.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

10.4. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos tem elevada procura e é importante para a Universidade do Algarve e para a região onde a instituição se insere. As condições físicas, equipamentos, materiais e didáticas são excelentes, e o ambiente de ensino/aprendizagem é muito valorizado pelos estudantes e docentes. A associação a centros de investigação que obtiveram elevada classificação (excelente ou muito bom) na última avaliação efetuada pela FCT é muito relevante e valorizadora. O corpo docente próprio com contrato a longo prazo inclui investigadores de elevado mérito a nível nacional e internacional, é suficiente em termos de quantidade, muito motivado e com disponibilidade para contato muito próximo com os estudantes. As condições de secretariado, integração, apoio e o corpo não docente são adequados e bastante valorizados por estudantes e docentes.

A Comissão de Avaliação Externa agradece e toma boa nota dos esclarecimentos transmitidos pela Comissão do Curso do 1º ciclo em Biologia Marinha.